

# Empresa do Vale do Jequitinhonha faz estreia em bolsa de valores de Nova Iorque

Qua 15 setembro

A bandeira de Minas Gerais foi exibida no telão da Nasdaq, em plena Times Square, centro de negócios de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Foram as boas-vindas do maior e mais importante local de negociação de ativos de tecnologia do mundo para a Sigma Lithium, mineradora de lítio situada no Vale do Jequitinhonha, que passou a ter as suas ações negociadas pela instituição. A empresa, que contou com o apoio da [Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais \(Indi\)](#), é um exemplo da junção de modernização, com sustentabilidade, e de internacionalização dos negócios situados em Minas.

“Parabenizo a Sigma Lithium e seus funcionários pela estreia no mercado de ações norte-americano. A companhia está presente no Vale do Jequitinhonha, gerando desenvolvimento, emprego e renda, e com planos para expansão de investimentos no estado. Isso é mais uma prova de que nossa gestão inspira confiança e trabalha para Minas crescer cada vez mais”, afirma o governador Romeu Zema.

## Fabricação de baterias

A Sigma possui, desde 2018, uma planta-piloto de extração de lítio em uma área entre as cidades de Araçuaí e Itinga, no Vale do Jequitinhonha. O mineral é matéria-prima para fabricar baterias de longa duração, presentes em vários aparelhos eletrônicos e equipamentos de tecnologia. O alvo da empresa é o mercado de veículos elétricos, que cresce de forma significativa, principalmente nos países desenvolvidos, e que tem em Minas Gerais diversos projetos em discussão.

“Acompanhar a performance da Sigma junto com a imagem da bandeira de Minas no telão da Time Square é um feito e tanto que reforça o compromisso desse governo com o crescimento da economia no Estado, incentivando a atração de investimentos e criando um ambiente propício para quem quer expandir seus negócios em Minas Gerais. O resultado é geração de riqueza, emprego e renda”, destaca o secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio.

Já para o diretor de Atração de Investimentos do Indi, Ronaldo Alexandre Barquette, a chegada da Sigma em uma das bolsas mais importantes do mundo demonstra sua maturidade na internacionalização e reforça seu comprometimento com grandes projetos de investimento. “Para Minas Gerais é muito representativo, uma vez que mostra que o governo do estado está no caminho certo na assistência a projetos que tenham a sustentabilidade como bandeira e, principalmente, que gerem empregos e renda para Minas Gerais”, acrescenta Barquette.

## Pioneirismo

A Co-CEO da Sigma Lithium, Ana Cabral Gardner, também destacou que o pioneirismo da empresa pode incentivar outras a se expandir. “A Listagem da Sigma na Nasdaq abre caminho para todas as empresas de Minas que estão prontas para crescer com base nos paradigmas do século XXI, que são transparência, diversidade, responsabilidade socioambiental e governança para todos

os acionistas”, afirma.

A gestora elogiou o papel do Indi, desde a concepção da mineradora até os dias atuais. “O Indi teve um papel primordial de liderança para o avanço e desenvolvimento da Sigma Lithium. Ele apoiou o projeto desde o início, criando um ambiente de negócios no nível de primeiro mundo, com prioridade para uma região necessitada como é o Vale do Jequitinhonha”, completa.

### **Lítio “verde”**

A Sigma Lithium iniciou as operações em Minas Gerais com uma planta-piloto para demonstração e aperfeiçoamento do processo de purificação e separação do lítio, com foco em reduzir ao máximo o impacto da atividade no meio ambiente. Para isso, a empresa aplica o conceito ESG de gestão e usa novas tecnologias, como tratamento de rejeitos a seco (que dispensa barragens) e reutilização de 100% da água.

As experiências obtidas na planta-piloto estão sendo implementadas na nova planta, que vai funcionar em escala comercial, que deve entrar em operação em 2022. O investimento total previsto é de R\$ 1,2 bilhão, sendo que R\$ 500 milhões já foram aplicados.

A estimativa é que sejam gerados para a região cerca de 500 empregos diretos a partir do ano que vem. Com apoio do Indi, a empresa também criará um Comitê de Promoção do Território e da diversificação econômica para a região. O objetivo é facilitar a transformação produtiva, o desenvolvimento e a diversificação econômica das cidades de Araçuaí e Itinga.